

Hipermercados serão substituídos por atacarejos, projeta a Abras

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@rac.com.br

O futuro do setor supermercadista no Brasil passa pela substituição dos hipermercados por atacarejos e expansão das vendas online. A afirmação foi feita ontem pelo vice-presidente de Ativos Setoriais da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Rodrigo Cantusio Segurado, ao participar da abertura da convenção nacional do setor, realizada em Campinas. Duas das maiores empresas do setor no País, que são controladas por grupos franceses, já anunciaram investimentos em lojas que atuam no atacado, mas também atendem clientes do varejo. Uma delas iniciou, este ano, investimentos de R\$ 5,2 bilhões na conversão de seus 71 hipermercados no Brasil — dos quais três em Campinas — em atacarejos. A outra rede de hipermercados anunciou, no mês passado, investimentos de R\$ 2 bilhões no País, focando na abertura de 20 novas unidades nesse formato e em lojas de vizinhança (supermercados em bairros), mas não revelou quantas serão.

Vendas on-line também deverão registrar crescimento

Outro dado que mostra essa tendência é que das 163 novas lojas programadas para este ano no País, praticamente a metade é de atacarejos — 80 no total —, enquanto 83 serão de supermercados, de acordo com a entidade do setor.

"O hipermercado está morrendo como formato", disse o empresário. Para ele, o futuro das lojas físicas passa pela adoção de modelos mais enxutos nos bairros para atender a áreas menores. De acordo com o vice-presidente da Abras, as mudanças no segmento são determinadas pelos clientes. "O formato a ser adotado é definido pelo consumidor, que hoje busca menores preços e novos serviços", explica.

Segundo o vice-presidente da Abras, os atacarejos têm um modelo mais enxuto, menos sofisticado e um giro de mercadorias capaz de oferecer preços menores ao consumidor final. Com isso, têm uma rentabilidade melhor, com margem de lucro entre 5% e 8%, contra 3% dos hipermercados.

Atualmente, o setor supermercadista nacional fatura R\$ 611 bilhões por ano, o equivalente a 7,3% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo formado por 92 mil lojas, que geram 3 milhões de empregos diretos e indiretos e atendem 28 milhões de clientes por dia.

A convenção em Campinas reúne em torno de 1.200 empresários e executivos de supermercados, que representam 90% do faturamento do setor. Entre eles, o empresário Abílio Diniz, que também foi um dos palestrantes.

Negócios

Rodrigo Cantusio Segurado também vê espaço para o aumento das vendas online. Após registrarem aumento especial de 900% entre março de 2020 e julho de 2021, segundo levantamento de uma empresa de tecnologia para varejo, por causa do isolamento social provocado pela covid-19, as compras virtuais voltaram ao patamar pré-pandemia.

Atualmente, representam entre 1% e 5% do faturamento no Brasil, contra 51% na China e 25% nos Estados Unidos. Para garantir preços mais atrativos, o vice-presidente da Abras defende que as empresas devem fazer uso do ecossistema supermercadista, dispensando a contratação de terceiros. Isso pode ser feito, por exemplo, usando cartão de crédito e financiamento do setor (em vez de recorrer ao mercado financeiro), múltiplos espaços virtuais que reúnem várias lojas de comércio eletrônico e novas tecnologias.

Reivindicações

Na abertura da convenção, o presidente da Abras, João Galassi, também apresentou reivindicações do setor ao Con-



Das das maiores redes do país anunciaram investimentos para converter hipermercados em atacarejos; setor também projeta expansão das vendas on-line nos próximos anos

EM EVENTO EM CAMPINAS

Atacarejos serão o futuro do setor supermercadista no País

Previsão foi feita na abertura da Convenção da Associação Brasileira de Supermercados



Convenção da Abras reúne cerca de 1.200 empresários e executivos de supermercados, dentre os quais o empresário Abílio Diniz



Presidente da Abras, João Galassi discursa na abertura do evento

gresso Nacional para melhorar o ambiente de negócios. Entre elas, a mudança da lei que trata das multas aplicadas pelos serviços de proteção ao consumidor, os Procons, atualmente baseadas no valor do produto e faturamento da empresa. Para o empresário, a dissimetria de atuação tem de ser alterada para não afetar a saúde financeira dos autuados.

Ao receber o pedido, o presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, deputado federal Alexis Fonteyne (Novo-SP), defendeu a alteração. "A aplicação de multas desproporcionais se transforma em custo e tem duas consequências: quebra a empresa ou é repassada para o consumidor", disse. Galassi também defendeu autorização para que os supermercados possam vender medicamentos que não precisam de prescrição médica. Segundo ele, é um meio de universalizar o acesso ao produto.

O presidente da Abras defendeu ainda alterações no mercado de cartões de crédito como forma de reduzir as taxas de serviço. Ele citou que a mudança já foi feita com os cartões de alimentação, por meio da lei 14.442, sancionada este mês. Outra reivindicação foi a redução de impostos

estaduais que incidem sobre a cesta básica de alimentos, assim como ocorreu com os tributos federais. Para Galassi, o setor atravessa um "bom momento", com aumento nas vendas de 2,57% entre janeiro e julho deste ano. Em relação a junho, a alta foi de 7,75%, de acordo com estudo do Departamento de Economia e Pesquisa da Abras.

O presidente da entidade ressaltou que a tendência é otimista para os próximos meses diante do quadro macroeconômico. A expectativa

é de continuidade de crescimento do consumo diante do aumento de R\$ 400 para R\$ 600 do Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família), antecipação do 13º salário dos aposentados e pensionistas, saque extraordinário do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), restituição do Imposto de Renda, redução de impostos/tributos (energia e combustíveis) e recuo da taxa de desemprego, que fechou o trimestre de maio a julho em 9,1%. No mesmo período de 2021, era de 13,7%.

Presidenciais

A Convenção Nacional da Abras será encerrada hoje com a participação de dois candidatos à Presidência da República, Jair Bolsonaro, que busca a reeleição, e Ciro Gomes (PDT), que serão submetidos a uma sabinata pelos participantes. O comitê foi feito aos quatro melhores colocados nas pesquisas de intenção de votos, mas Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Simone Tebet (MDB) não poderão participar por compromissos assumidos anteriormente.

Eles apontaram a possibilidade de participação de seus compromissos assumidos anteriormente. Bolsonaro, que está em Nova York (EUA) para a abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), fará uma participação virtual às 14 horas. Ciro Gomes participará presencialmente às 11h30.

Durante a convenção, Galassi chegou a brincar sobre os questionamentos que sobre ele aparecer em fotos nas redes sociais com os candidatos a presidente. "Eles per-

guntam se pode. Claro que pode, eu sou comerciante, não somos comerciantes", afirmou. "É muito importante que as entidades de classe participem da agenda política do País, subsidiando os Poderes com informações e conhecimentos técnicos que deem subsídios para a tomada de decisões que gerem avanços concretos", defendeu.

"É por isso que precisamos dialogar com todos aqueles que, daqui a poucos meses, representarão a população brasileira nos âmbitos estadual e federal", completou.

Em um comunicado ao setor, Galassi também se manifestou a respeito das eleições em outubro. "Registro aqui o meu desejo para que todo o processo eleitoral ocorra de forma ética, equilibrada, harmoniosa e com muito respeito aos valores republicanos necessários à sustentação de um Estado de direito", afirmou.

Campinas

Na abertura da Convenção da Abras, o prefeito Dário Saadi (Republicanos) ressaltou o cenário de Campinas como atrativo para receber investimentos do setor. Entre os aspectos positivos: a população que busca a reeleição, e Ciro Gomes (PDT), que serão submetidos a uma sabinata pelos participantes. O comitê foi feito aos quatro melhores colocados nas pesquisas de intenção de votos, mas Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Simone Tebet (MDB) não poderão participar por compromissos assumidos anteriormente.

Eles apontaram a possibilidade de participação de seus compromissos assumidos anteriormente. Bolsonaro, que está em Nova York (EUA) para a abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), fará uma participação virtual às 14 horas. Ciro Gomes participará presencialmente às 11h30.

Durante a convenção, Galassi chegou a brincar sobre os questionamentos que sobre ele aparecer em fotos nas redes sociais com os candidatos a presidente. "Eles per-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5